

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : FSP

CLASS. : 15

DATA : 22 05 89

PG. : C-5

Governo desconhece situação real das áreas sob proteção ecológica

Da Sucursal de Brasília

Dos 20 milhões de hectares —2,39% do território nacional— protegidos pelo Instituto Nacional de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama), 81% ainda não estão regularizados. O governo calcula que, deste total, 70% pertençam a particulares. Nesse caso, pode ser que os processos de desapropriação ainda não tenham sido deflagrados, ou encontrem-se em tramitação na Justiça. Pelo menos por enquanto, o governo federal não tem sequer recursos para fazer esse levantamento.

As informações são do diretor de Unidades de Conservação do Instituto Nacional de Meio Ambiente, Vítor Kaniak. Para conhecer a situação real dessas terras —que teoricamen-

te pertencem à União— ele precisará de nada menos que NCz\$ 80 milhões. “A idéia é visitar cada palmo de área protegida e elaborar os mapas para saber quanto o governo terá de gastar para regularizar a situação”, disse.

Segundo Kaniak, a situação das unidades de conservação que existem hoje “é caótica”. Um levantamento da Fundação Pró-Natureza (Funatura) aponta a existência de 11 classificações para as áreas protegidas, que vão desde “reservas ecológicas” até “áreas especiais de interesse turístico”. Além disso, falta pessoal para a fiscalização. Também não há recursos para uma melhoria real da estrutura, que se encontra em condições precárias.

Um levantamento feito no ano passado pela antiga Secretaria Es-

pecial de Meio Ambiente (Sema) —cuja estrutura foi incorporada ao Ibama— apontou que os 16 milhões de hectares —2% do território nacional— protegidos no país até meados de 1988 eram fiscalizados por 722 funcionários. Significa, em média, um fiscal para cada 235 quilômetros quadrados.

Hoje são 20 milhões de hectares e a situação não mudou. O número de fiscais por quilômetro quadrado é o mesmo, diz Kaniak. São ao todo 120 áreas de conservação a cargo do governo federal —32 Parques Nacionais, 18 reservas biológicas, 22 florestas nacionais, 20 estações ecológicas decretadas oficialmente, seis reservas ecológicas e 11 áreas de proteção ambiental. Há também 11 estações ecológicas que ainda não foram oficializadas por decreto.